HOLOPENSENOFILIA PESSOAL

(HOLOBIOGRAFOMETRIA)

I. Conformática

Definologia. A *holopensenofilia pessoal* é a afinidade da conscin intermissivista lúcida a certa atmosfera pensênica positiva específica (pensenosfera) capaz de impulsionar as atividades proexológicas, gesconológicas, grupocármicas e interassistenciais em função do respectivo saldo superavitário obtido com tal temática ao longo da seriéxis e cuja correta identificação fornece pistas retrocognitivas valiosas sobre a própria trajetória holobiográfica (Seriexometria).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição holo vem do idioma Grego, hólos, "total; completo; inteiro". O vocábulo pensamento procede do idioma Latim, pensare, "pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar". Surgiu no Século XIII. A palavra sentimento deriva também do idioma Latim, sentimentum, através do idioma Francês, sentiment, "sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso". Apareceu no Século XIV. O termo energia provém do idioma Francês, énergie, derivado do idioma Latim, energia, e este do idioma Grego, enérgeia, "força em ação". Surgiu no Século XVI. O vocábulo pessoal procede do idioma Latim, personalis, "pessoal". Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autafeição holopensênica. 2. Afinidade holopensênica pessoal. 3. Receptividade holopensênica pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopensenofilia pessoal, holopensenofilia pessoal lúcida* e *holopensenofilia pessoal despercebida* são neologismos técnicos da Holobiografometria.

Antonimologia: 1. Holopensenofobia pessoal. 2. Antipodia holopensênica pessoal.

- 3. Xenopensenidade antipática ao automaterpensene. 4. Holopensenidade contrária à conscin.
- 5. Holopensene antagônico ao proexista.

Estrangeirismologia: as forças seriexológicas in occulto.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente da automaturescência quanto à Holopensenometria Teática.

Coloquiologia: o ato de *nadar de braçada* em certos temas e ambientes.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Seriexometria; o materpensene pessoal evocando holopensenes afins; a dissecção dos holopensenes afins à conscin visando a recuperação de cons retrocognitivos intra e extrafísicos; a constituição do materpensene pessoal atual a partir das experiências em diferentes ambientes históricos (Holopensenologia); a lucidez quanto às fôrmas e parafôrmas holopensênicas (Parageopoliticologia); as pesquisas teáticas da retrofôrma holopensênica; a releitura das próprias assinaturas pensênicas; o autoparadiagnóstico quanto às pressões holopensênicas; as saturações holopensênicas pessoais construídas em retrovidas e retomadas hodiernamente de adrede; o holopensene pessoal da Holobiografometria; os indicadores holobiográficos do holopensene pessoal atual; o holopensenograma pessoal teático; os holopensenes afins ao materpensene duplista; o aspecto predominante da holopensenidade pessoal dando indícios dos holopensenes afins e vice-versa; a lucidez quanto ao pararreforço externo proveniente das forças holopensênicas afins ao automaterpensene; as parassincronicidades potencializadas pela holopensenofilia pessoal; a entrada no corredor de lucidez através da identificação dos holopensenes afins ao próprio materpensene seriexológico; o grau de higidez holopensênica pessoal enquanto indicador do patamar na Escala Evolutiva das Consciências; o leitmotiv holobiográfico determinando a constituição da holopensenofilia pessoal e grupal; a identificação da retrossenha pessoal expandindo a lucidez holopensenológica (Cosmovisiologia).

Fatologia: a observação atenta das manifestações pessoais nos mínimos detalhes; o insólito repetitivo; a singularidade óbvia; a regularidade das incidências; a uniformidade das recorrências; a consecutividade marcante; a raridade tornada frequente; a excentricidade corriqueira; o truísmo discreto; a obviedade camuflada; a banalidade despercebida; o passado presente.

Parafatologia: as investigações das forças multidimensionais passadológicas sobre a vida atual; os vetores holobiográficos reincidentes na proéxis; o *futuro do presente* (Proexologia) contrapondo-se ao *pretérito imperfeito* (Holocarmologia); o predomínio dos parafatos seriexológicos nos fatos intrafísicos (concausa multidimensional); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a expansão da parapercuciência; a sinalética energética e parapsíquica enquanto meio de comunicação com os campos energéticos e consciências extrafísicas; as *passadas passadas* deixando pegadas energéticas na seriéxis (Morfopensenologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo evolutivo holopensenofilia pessoal—fluxo do Cosmos; o sinergismo holopensene pessoal—holopensene ambiental.

Principiologia: o princípio da empatia evolutiva.

Teoriologia: a teoria do pensene.

Tecnologia: a técnica da intersecção holopensênica; a técnica da blindagem da alcova; a técnica do local de poder; a técnica da antecipação multidimensional; a técnica da ilha de ortopensenidade; a técnica do autencapsulamento; a técnica da mobilização básica das energias (MBE); a técnica do parassensoriamento de ambientes.

Voluntariologia: os voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Retrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Seriexologia.

Efeitologia: os efeitos interassistenciais da personalidade consecutiva lúcida.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da associação de ideias* (Analogia) decorrentes da holopensenofilia pessoal.

Ciclologia: a investigação do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: o local multidimensional; o ambiente multidimensional; a atmosfera multidimensional; o território multidimensional; a geopolítica multidimensional; a topografia multidimensional; o espaço multidimensional. O arcabouço holopensênico; o molde holopensênico; o receptáculo holopensênico; a estrutura holopensênica; o esqueleto holopensênico; a chapa holopensênica; a fôrma holopensênica. O holopensene pessoal; o holopensene duplista; o holopensene residencial; o holopensene condominial; o holopensene veicular; o holopensene profissional; o holopensene tenepessológico.

Binomiologia: o binômio matriz materpensênica-matriz holopensênica.

Interaciologia: a interação consciência-ambiente; a interação fôrma holopensênica-parafôrma holopensênica; a interação autopensene-holopensene.

 $\textbf{Crescendologia:} \ o \ crescendo \ saturação \ holopens \hat{e}nica-holopens en ofilia \ pessoal-autor-revezamento \ multiexistencial.$

Trinomiologia: o trinômio Mesologia-Genética-Paragenética.

Polinomiologia: o polinômio egopensenidade-bipensenidade-grupopensenidade-holopensenidade; o polinômio conscienciograma-holopensenograma-proexograma-seriexograma.

Antagonismologia: o antagonismo minissincronicidades percebidas / maxissincronicidades ignoradas; o antagonismo revertério das despriorizações / retorno das megapriorizações.

Paradoxologia: o paradoxo de o detalhe etológico poder revelar a complexidade serie-xológica.

Politicologia: a evolucio *cracia*; a discernimento *cracia*; a cosmo etico *cracia*; a lucido *cracia*; a proexo *cracia*; a cogno *cracia*; a seriexo *cracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às investigações autorretrocognitivas.

Filiologia: a holopensenofilia pessoal.

Holotecologia: a retrocogno*teca*; a sinaletico*teca*; a eto*teca*; a analitico*teca*; a socio*teca*; a holossomato*teca*; a parapsico*teca*.

Interdisciplinologia: a Holobiografometria; a Holopensenologia; a Holopensenometria; a Materpensenologia; a Mentalsomatologia; a Seriexologia; a Retrocogniciologia; a Multidimensiologia; a Parageopoliticologia; a Cronoevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o holopensenólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a holopensenóloga.

Hominologia: o Homo sapiens inductorpensenicus; o Homo sapiens holopensenicus; o Homo sapiens holopensenor; o Homo sapiens holopensenocreator; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens vigilans; o Homo sapiens attentus; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens retrocognitor; o Homo sapiens experimentor.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensenofilia pessoal l'ucida = a afinidade autoconsciente do intermissivista quanto aos holopensenes favoráveis à autoconsecução maxiproexológica e respectiva origem holobiográfica; holopensenofilia pessoal despercebida = a afinidade ignorada do intermissivista tanto dos holopensenes favoráveis à autoconsecução maxiproexológica quanto às respectivas raízes holobiográficas.

Culturologia: a cultura da Autoconscientização Seriexológica.

Cosmos. Segundo a *Conscienciologia*, no Universo há duas realidades: a consciência e a energia. Ao longo do périplo seriexológico, a conscin vai se manifestando a partir da transformação da energia imanente (EI) em energia consciencial (EC) e, com isso, deixando as marcas da própria pensenidade nos ambientes por onde passa (assinatura pensênica).

Fôrma. Quando a conscin mantém determinado megafoco de trabalho de modo continuado no mesmo local, ao longo do tempo, as energias ali emanadas permanecem naquele ambiente

e passam a atuar sobre a própria conscin, reforçando as ideias e potencializando os resultados. Daí nasce a fôrma holopensênica.

Qualidade. Em tese, a fôrma holopensênica é neutra perante a Cosmoética. A qualidade da intencionalidade e o nível da interassistencialidade aplicada talvez sejam os dois fatores mais atuantes na melhoria da atmosfera multidimensional do espaço onde a conscin se manifesta. Tais fatores, ao longo do tempo, tendem a continuar a exercer influência sobre a conscin, sendo tal influência mais intensa quando a conscin evoca aquele holopensene ou retorna à geopolítica envolvida. *Autexperiência forma fôrmas*.

Contraponto. Por outro lado, obviamente, atos anticosmoéticos e comocionalismos também permanecerão ligados à temática e ao local relacionados sob a forma de energias gravitantes. Do mesmo modo, exercerão efeitos multidimensionais sobre os envolvidos sendo tão mais intenso quanto mais intensa for a proximidade (espacial ou pensênica) com o holopensene criado.

Seriéxis. No caso de, por exemplo, a conscin intermissivista ter trabalhado ao longo da seriéxis por várias vidas consecutivas com determinada temática cosmoética assemelhada, pertencente ao mesmo campo semântico ou linha de manifestação, o reforço energético da ideia-central envolvida funcionará na condição de motor externo, potencializando os esforços pessoais atuais a cada evocação ou sintonização com tal holopensene.

Identificação. Considerando a *Parapercucienciologia*, cabe ao intermissivista, homem ou mulher, saber identificar quais os holopensenes capazes de favorecer a consecução não só da própria proéxis, mas também das proéxis alheias e consequentemente da maxiproéxis grupal. Tal medida facultará, mais cedo ou mais tarde, o descortino de novas personalidades consecutivas em função da dissecção da raiz holopensênica envolvida.

Sintonia. Após a identificação, o próximo passo é saber sintonizar e usufruir cosmoeticamente do reforço multidimensional positivo proporcionado por tal holopensenofilia.

Diagnóstico. Sob a ótica da *Holopensenometria*, eis, ordenados alfabeticamente de acordo com as especialidades-chave, 10 fatores a serem levados em consideração na identificação da holopensenofilia pessoal:

- 01. **Duplismologia:** a *característica holobiográfica comum* aos componentes da dupla evolutiva libertária (duplocarma).
- 02. **Equipexologia:** a *característica holobiográfica comum* aos componentes da equipe intrafísica de trabalho denotando o materpensene da equipe extrafísica de trabalho pré-ressomática (equipex).
- 03. **Grupocarmologia:** a *característica holobiográfica comum* aos componentes da família nuclear (genograma).
- 04. **Interassistenciologia:** a *característica holobiográfica comum* aos assistíveis intra e extrafísicos (tenepes).
- 05. **Ocupaciologia:** a *característica holobiográfica comum* dos colegas de profissão pessoal (ofício).
- 06. **Parapedagogiologia:** a *característica holobiográfica comum* às escolas nas quais a conscin estudou (holopensene).
- 07. **Paraprocedenciologia:** a *característica holobiográfica comum* aos componenetes da mesma procedência extrafísica (intermissão).
- 08. **Priorologia:** a *característica holobiográfica comum* aos passatempos ao longo do *lifetime* pessoal (*hobbies*).
- 09. **Trafaralogia:** a *característica holobiográfica comum* aos principais trafares pessoais (erros).
- 10. **Traforologia:** a *característica holobiográfica comum* aos principais trafores pessoais (acertos).

Convergenciologia. Considerando a *Seriexologia*, a constituição de holopensenes afins à manifestação pessoal recebe influência direta de, pelo menos, 6 outros conceitos conscienciológicos ordenados alfabeticamente a seguir segundo às especialidades relacionadas:

- 1. Holobiografologia: a retrossenha pessoal, ou seja, a síntese holobiográfica.
- 2. **Intermissiologia:** a macrointermissão, ou seja, o período intermissivo prolongado.
- 3. Materpensenologia: o materpensene, ou seja, o princípio diretor da consciência.
- 4. Paraonomasticologia: o paracognome, ou seja, a identidade intermissiva.
- 5. Seriexologia: a retrovida crítica, ou seja, a virada seriexológica.
- 6. Temperamentologia: o temperamento, ou seja, a essência consciencial.

Temário. No tocante à *Filiologia*, eis ordenados alfabeticamente, dentre outros, 50 exemplos de tendências conscienciais oriundas de experiências em holopensenes afins ao longo da seriéxis capazes de funcionar ao modo de norteadores da autopesquisa holobiográfica:

- 01. **Abstraciofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Matematicologia.
- 02. **Amparofilia:** a *vivência holobiográfica* no holopensene da Cuidadologia.
- 03. **Argumentofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Debatologia.
- 04. **Astrofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Cosmologia.
- 05. **Bibliofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Bibliologia.
- 06. Cognofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Enciclopediologia.
- 07. Comunicofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Neurolexicologia.
- 08. **Conscienciofilia:** a *vivência holobiográfica* no holopensene da Temperamentologia.
- 09. Cronofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Paracronologia.
- 10. **Decidofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Liderologia.
- 11. **Definofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Lexicografia.
- 12. **Demofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Parapoliticologia.
- 13. Energofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Parapercepciologia.
- 14. Espectrofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Interdimensiologia.
- 15. Esteticofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Morfologia.
- 16. Estilisticofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Gesconologia.
- 17. Eticofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Paradireitologia.
- 18. **Etnofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Antropologia.
- 19. Evoluciofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Evoluciologia.
- 20. Experimentofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Descrenciologia.
- 21. **Fatofilia:** a *vivência holobiográfica* no holopensene da Pesquisofilia.
- 22. Gamofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Duplologia.
- 23. **Glossofilia:** a *vivência holobiográfica* no holopensene do Poliglostismologia.
- 24. **Grafofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Redaciologia.
- 25. Gregariofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Conviviologia.
- 26. Iconofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Simbologia.
- 27. **Ideofilia:** a *vivência holobiográfica* no holopensene da Neoverponologia.
- 28. Irenismofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Pacifismologia.
- 29. Laborfilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Empreendedorismologia.
- 30. Leiturofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Bibliotecologia.
- 31. **Lexicofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Filologia.
- 32. **Liberofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Abolicionismologia.
- 33. Linguisticofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Traduciologia.
- 34. **Literaturofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Narratologia.
- 35. **Melofilia:** a *vivência holobiográfica* no holopensene da Musicologia.
- 36. Mnemofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Historiografologia.
- 37. Naturofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Biologia.
- 38. **Neofilia:** a *vivência holobiográfica* no holopensene da Heuristicologia.
- 39. **Palcofilia:** a *vivência holobiográfica* no holopensene da Histrionismologia.
- 40. Polifilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Holotecologia.
- 41. Principiofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Holofilosofia.
- 42. **Proexofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Biografologia.
- 43. **Psamofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Geologia.

- 44. **Raciocinofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Mentalsomatologia.
- 45. **Reeducaciofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Parapedagogia.
- 46. **Sociofilia:** a vivência holobiográfica no holopensene da Parassociologia.
- 47. Somatofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Cerebelologia.
- 48. Talassofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Oceanologia.
- 49. Tecnofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Simbologia.
- 50. Xenofilia: a vivência holobiográfica no holopensene da Paradiplomacia.

Interaciologia. Consoante a *Lucidologia*, os estudos teáticos da holopensenofilia pessoal exemplificam a importância da autovivência multidimensional consciente a partir da *interação Intraconscienciologia* (microcosmo)-*Extraconscienciologia* (macrocosmo).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a holopensenofilia pessoal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autocobaia seriexológica: Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
- 02. Autodileção paragenética: Filiologia; Neutro.
- 03. Biografema: Conscienciometrologia; Neutro.
- 04. Conscienciofilia: Conscienciometrologia; Homeostático.
- 05. Dissecção holopensênica: Holopensenologia; Neutro.
- 06. Fôrma holopensênica: Pensenologia; Neutro.
- 07. Holopensene automimético: Holopensenologia; Nosográfico.
- 08. Holopensene saturado: Holopensenologia; Neutro.
- 09. Holopensenograma: Holopensenologia; Neutro.
- 10. Indutor holopensênico: Holopensenologia; Homeostático.
- 11. Leitmotiv holobiográfico: Seriexologia; Neutro.
- 12. Parafôrma holopensênica: Paraprocedenciologia; Neutro.
- 13. Seriexometria: Holobiografologia; Neutro.
- 14. Sintonia holopensênica: Holopensenologia; Neutro.
- 15. Sociofilia evolutiva: Sociologia; Neutro.

O RESUTADO DA HOLOPENSENOFILIA PESSOAL INDICA O RASTRO HOLOBIOGRÁFICO DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA. CABE AO INTERMISSIVISTA SABER USAR A FORÇA HO-LOPENSÊNICA AFIM NA OBTENÇÃO DO MAXICOMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já anatomizou os holopensenes afins ao próprio materpensene? Quais os resultados autorretrocognitivos e maxiproexológicos daí advindos?